



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14670 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AS COTAS RACIAIS EM CONCURSOS PÚBLICOS PARA DOCENTES NEGROS/AS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Eduardo França do Nascimento - UFMS/Campus de Campo Grande - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Waneide Ferreira Santos Assis - UFMS/Campus de Campo Grande - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Eugenia Portela de Siqueira Marques - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Agência e/ou Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001 & UFMS

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AS COTAS RACIAIS EM CONCURSOS PÚBLICOS PARA DOCENTES NEGROS/AS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Introdução

Em pleno século XXI, raízes fortes e profundas do preconceito, racismo e discriminação sustentam pensamentos e ações em todas as camadas da sociedade. Assim, nesse contexto de exclusão, desigualdades raciais e socioeconômica, surge os movimentos negros como forma de resistência em não aceitar a manutenção das condições de inferioridade e de segregação propostos pelos colonizadores aos afro-brasileiros escravizados.

Como observado por Gomes (2017), Domingues (2007) e Santos (1994), o movimento negro tem se desenvolvido politicamente desde então com o objetivo de fortalecer a luta pela inclusão social da população negra e o enfrentamento de violações de direitos e políticas públicas que garantam o exercício da cidadania.

Para garantir essas mudanças, os esforços não têm sido em vão, principalmente com lutas e reivindicações dos movimentos negros, destacando-se: a criação da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), da Presidência da República, o Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CNPPIR), além da Política Nacional de Promoção

da Igualdade Racial (PNPIR) e do Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Planapir). Outro passo importante para o reconhecimento do povo negro e dos resultados da luta contra o racismo, ocorreu com a aprovação do Estatuto da Igualdade Racial, na forma da Lei nº 12.288/2010, a fim de garantir à população negra a consumação da igualdade de oportunidades, a garantia dos direitos étnicos e o combate à discriminação e às quaisquer formas de intolerância étnica (Brasil, 2010).

Na área da educação, podemos citar algumas políticas públicas adotadas pelo Estado para a promoção da igualdade racial: a Lei nº 10.639/2003, que instituiu a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira nas escolas (Brasil, 2003); outra iniciativa mais conhecida é a Lei nº 12.711/2012, que dispôs sobre a reserva de vagas para o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, conhecida como “Lei de Cotas” (Brasil, 2012); e por último a Lei nº 12.990/2014, que tratou da reserva de vagas para negros nos concursos públicos para provimento de cargos e empregos públicos efetivos realizados no âmbito da administração pública direta federal, e da administração indireta federal (Brasil, 2014).

Contudo, quando se fala de docentes negros, a inclusão dá-se de forma lenta. Nas universidades públicas os docentes negros ainda são minoria. De acordo com Microdados do Censo da Educação Superior de 2021 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep, 2021), apenas 48% das faculdades tinham em seu corpo docente pelo menos 20% de profissionais negros (pretos e pardos). Embora pequeno, esse aumento se deve, em parte, à Lei no 12.990, de 9 de junho de 2014, que reserva aos negros (pretos ou pardos) 20% das vagas em concursos para cargos e empregos públicos efetivos na administração pública federal. Diante dessa realidade, surge o seguinte questionamento: como a literatura científica, vem abordando as cotas raciais em concursos públicos para docentes negros/as na educação superior?

Sendo assim, este estudo teve como premissa o “Estado do conhecimento”. Construído a partir de Teses e Dissertações que abordam a temática em questão, tendo como objetivo maior mapear as produções acadêmicas sobre as reservas vagas para negros/as em concurso público federal para o cargo de docentes na educação superior. Diante do previamente exposto, justifica-se a pertinência do presente estudo em caracterizar e problematizar os desafios da política de cotas raciais em concursos públicos para docentes negros/as na educação superior, como uma forma de inclusão da população negra no serviço público federal.

Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, tipo estado do conhecimento. Sob esse enfoque, os dados deste estudo foram obtidos a partir dos títulos e resumos de publicações científicas disponíveis em bases de dados de Teses e Dissertações - CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações). Assim sendo, o percurso metodológico, processo de seleção dos

estudos e critérios de inclusão e exclusão, é descrito a seguir.

Percurso metodológico

O percurso inicial de aproximação ao tema, conduziu à busca de estudos na literatura que relacionassem as cotas raciais em concursos públicos com os docentes negros/as na educação superior, objetivando mapear as produções acadêmicas (Dissertações e Teses) no recorte temporal de 2014 a 2023. Para tal, foram realizadas buscas nas bases de dados, com os seguintes descritores: “*Ações afirmativas, cotas raciais, inclusão racial, racismo institucional, trajetórias/docentes, concursos públicos, Lei 12.990/2014, educação superior/docentes, universidades federais, docentes negros/as*”. Tendo em vista o tema e objetivo deste estudo, esses descritores foram escolhidos para tornar a busca mais específica, pois a temática é abrangente.

Processo de seleção dos estudos

Primordialmente, esses descritores foram combinados durante o levantamento de dados, uma vez que alguns deles direcionavam para estudos que não estavam dentro dos nossos critérios. Na busca pelos termos-chave pensados a partir da proposta do estudo, utilizamos alguns critérios de seleção de pesquisa: inicialmente todos os dados obtidos foram analisados em primeiro plano por título no período de 2014 a 2023.

Crítérios de inclusão e exclusão

Foram considerados elegíveis estudos provenientes de dissertações e teses. O arco temporal da seleção dos estudos corresponde ao período de 2014 a 2023. E por fim, estudos na literatura que relacionassem as cotas raciais em concursos públicos com os docentes negros/as na educação superior. Ademais, foram excluídos os estudos que estavam em duplicidade; os estudos que tratavam sobre docentes no ensino fundamental e médio; os estudos que não apresentavam o tema de cotas raciais em concursos públicos para docentes negros/as e suas trajetórias na educação superior como temática principal e os artigos científicos.

Mapeamento de produções na Capes e BDTD

A busca inicial nas bases de dados por meio dos descritores e título resultou em 1775 [CAPES - Dissertações (N=905) e Teses (N=215), BDTD - Dissertações (N=506) e Teses (N=149)]. Em seguida, no resumo e tema com o preenchimento de planilha eletrônica, organizado por critérios de inclusão e exclusão resultou em 67 estudos para análise [CAPES (N=39) e BDTD (N=28)]. Após os critérios de inclusão e exclusão, resultaram (11) estudos. A síntese do processo de seleção e exclusão dos trabalhos está representada na Figura 1.

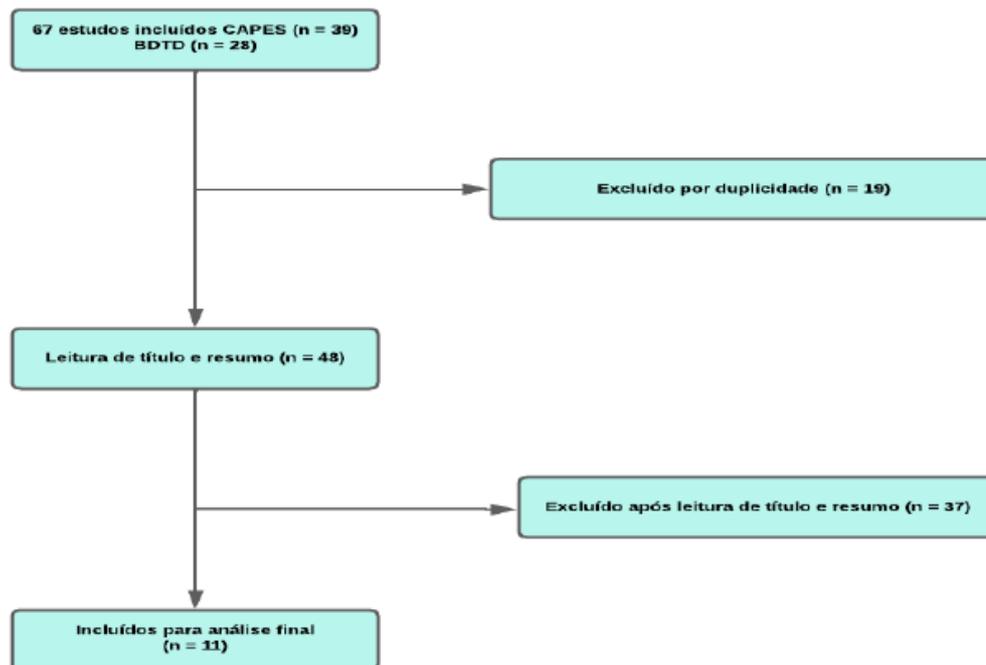


Figura 1 – Fluxograma da seleção de busca dos artigos

CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e BDTD: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
Fonte: Elaboração dos autores.

Seguindo os critérios de inclusão e exclusão, alinhando ao objetivo de identificar produções acadêmicas sobre as cotas raciais em concursos públicos para docentes negros/as na educação superior no período de 2014 a 2023, chegou-se a um total de onze (11) pesquisas defendidas, sendo (oito dissertações e três teses).

Considerações finais

De modo geral, estima-se que o objetivo proposto foi alcançado, visto que foram identificadas (11) pesquisas, dentre as quais oito dissertações e três teses. Esses estudos nos levaram à discussão sobre duas categorias dos estudos identificados no estado do conhecimento, que vão de lei de cotas raciais no serviço público federal até trajetórias de docentes negros/as na educação superior.

Os dados coletados na pesquisa, constatou-se no geral um número considerável de dissertações e de teses que avaliam as trajetórias de docentes negros/as no ensino superior, especialmente para a presença das mulheres negras na docência. No entanto, a pesquisa apontou também uma ausência de materiais especificamente relacionados a Lei de cotas para concursos públicos nº 12.990/2014 que retrate a aplicabilidade por parte das universidades. Ou seja, já se passaram nove anos da publicação da Lei de cotas e ainda observar que existem poucos estudos (teses e dissertações) direcionados a análise de cotas raciais em concursos públicos federais direcionados para docentes nas universidades públicas brasileira.

Ademais, em relação aos trabalhos identificados no estado do conhecimento, fazendo

uma comparação referente a área de concentração do campo de pesquisa, percebemos uma abrangência maior no campo de Educação, seguido por História, políticas e gestão da educação; Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares; Sociedade e Transformação; Relações Étnico-Raciais; e Ciências Sociais, como foi identificado nos trabalhos de dissertações e teses.

Tal como todo empreendimento científico, o presente estudo não está isento de limitações. Pode-se citar, por exemplo o número de bases de dados pode ter limitado a identificação de pesquisas referentes ao tema. Contudo, destaca-se que os achados não buscaram delimitar todo escopo de pesquisas na área, mas ressaltar que, apesar da lei de cotas 12.990/2014 ser o norte de vários pesquisadores, a relação com a temática ainda é sobre suas trajetórias docentes nas universidades e não sobre a efetivação da lei e suas lacunas, no que tange à organização e oferta de vagas nos editais. Nesse sentido, sugere-se que em estudos futuros possibilitem o preenchimento da lacuna existente em virtude da carência de dados referente a lei de cotas raciais em concursos públicos 12.990/2014.

Palavras-chave: Docentes negros/as. Concurso público. Cotas raciais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 9 jan. 2003. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm>. Acessado em 15 de jan. 2024.

BRASIL. **Lei nº 12.288 de 20 de julho de 2010.** O Estatuto da Igualdade Racial. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm>. Acesso em: 10 de janeiro. de 2024.

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 30 ago. 2012. Seção 1, p.1. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm>. Acessado em 15 de jan. 2024.

BRASIL. **Lei n. 12.990, de 9 de junho de 2014.** Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, n. 109, 10 jun. 2014. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/112990.htm>. Acesso em: 25 janeiro. 2024.

DOMINGUES, Petrônio. **Movimento Negro Brasileiro: alguns apontamentos históricos.** Periódico 23º Tempo; p. 101-122. Abr. 2007.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador: Saberes construídos na luta por emancipação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA [INEP]. **Censo da Educação Superior 2021:** notas estatísticas. Brasília: Inep,

2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados/censo-da-educacao-superior>>. Acesso em: 10 janeiro. 2024.

SANTOS, Joel Rufino dos. **Movimento negro e crise brasileira, atrás do muro da noite: dinâmica das culturas afro-brasileiras**. Brasília: Ministério da Cultura/Fundação Cultural Palmares, 1994.